SEXUALIDADE, DST's E CONTRACEPTIVOS



AULA 1 – SEXUALIDADE E SEXO NA ADOLESCÊNCIA

O assunto deste tópico trata de um estudo amplo, complexo e dinâmico, pois apesar de apresentar fortes *influências genéticas* estáticas ao organismo, também contribuem as *influências da educação familiar, interações ambientais*, etc.

Adolescência

Biologicamente definido (e bastante discutido) pelo período posterior a menstruação feminina ou ejaculação masculina natural, numa faixa etária que difere de pessoa para pessoa.

Puberdade

Período definido pelo surgimento das características biológicas descritas acima e adicionadas ao comportamento de cada indivíduo. Possui duas principais fases:

- Autoconhecimento: fase do despertar da curiosidade sobre o corpo, geração de dúvidas, e possivelmente descoberta de suas inerentes posições quanto à sexualidade (hetero ou homossexualidade).
- Ímpeto sexual: fase em que se notam relações mais intrínsecas ao ato sexual. Fase também de muita discussão, principalmente ao se tratar da primeira relação sexual, que pode gerar consequências como bullying, gravidez indesejada e DSTs.

AULA 2 – DSTs: VISÃO GERAL

DST é a sigla para doenças sexualmente transmissíveis, ou seja, doenças comumente transmitidas através de relações sexuais. No entanto, transfusões sanguíneas também são uma forma de transmissão destas doenças.

Vírus do Papiloma Humano

Conhecido como HPV, é uma doença viral que acarreta no aparecimento de verrugas genitais nas regiões de contato sexual, principalmente penianas e vaginais em homens e mulheres, respectivamente. Pode evoluir para câncer.

Cancro Mole

Doença bacteriana que acarreta no aparecimento de feridas com pus que aumentam progressivamente.

Tricomoníase

Protozoose que tem como principais sintomas a ardência e a dificuldade em urinar.

Herpes

Doença viral que provocam o surgimento de bolhas que se rompem e tomam-se feridas nas regiões de contato sexual. Bastante contagiosa.

<u>Sífilis</u>

Conhecida também como cancro duro, a sífilis é uma doença bacteriana que é determinada com três principais fases, sendo a primeira a mais contagiosa. A evolução da doença pode feridas, ínguas e manchas nas regiões sexuais, queda capilar, e evoluir para quadros mais graves como cequeira, paralisia e morte.

AULA 3 - AIDS

DST viral, causada pelo *HIV* ou *vírus de imunodeficiência humana*. Este pertence à família Retroviridae, com característica em comum de possuir RNA como material genético. Além disso, o HIV tem a capacidade de converter este material genético, quando em célula-alvo, para DNA, a partir da ação das enzimas *transcriptase reversa* e *invertase*.

O HIV ataca o sistema imune, principalmente linfócitos T CD4⁺, macrófagos e células dendríticas, importantes células na defesa do nosso organismo. A partir da introdução de seu RNA nessas células, a conversão para DNA ocorre e este é integrado ao DNA da célula hospedeira.

Em um aspecto geral, a AIDS tem três fases de ação. Na primeira, ocorre a destruição de células de memória; na segunda fase, os vírus são controlados pelo sistema imune, no entanto parcialmente, pois ainda há replicação viral em determinadas regiões do organismo; e na terceira fase, grande morte de linfócitos T acarreta a infecção por doenças oportunistas, gerando a morte.

Dentre os principais sintomas, encontram-se os semelhantes a uma gripe na primeira fase, passa por uma fase assintomática, seguida de uma fase letal, em que o organismo se debilita e pode acarretar na morte.

AULA 4 – MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Métodos Cirúrgicos

 Vasectomia e Laqueadura: Ambos os métodos determina-se o corte de canais por onde haveria passagem de gametas. Cirurgia masculina e feminina, respectivamente.

SEXUALIDADE, DST's E CONTRACEPTIVOS



Farmacológicos

 Pílula anticoncepcional e pílulas do dia/mês seguinte: Seguem o aspecto de ingestão de pílulas ricas em hormônios, que impedem os processos de maturação e/ou implantação do embrião no útero.

Mecânicos

- Dispositivo Intrauterino ou DIU: Aparato metálico inserido no útero que impede a penetração e passagem de espermatozoides. Alguns destes aparatos liberam hormônios que desregulam o ciclo menstrual (SIU).
- Preservativo e Diafragma: Aparatos de látex ou poliuretano que são colocados na região peniana ou na cavidade vaginal, respectivamente, impedindo, portanto, o contato de fluidos durante o ato sexual. Este método é o mais eficaz contra a DSTs.

Químicos

 Gel espermicida: Gel aplicado na região vaginal que contém compostos químicos que eliminam os espermatozoides.

Naturais

- Coito interrompido: ato em que o homem retira o pênis da cavidade vaginal antes da ejaculação. Pouco eficaz.
- Método da Tabelinha: relação feita entre os dias do calendário e o período do ciclo menstrual. Pouco seguro, pois podem ocorrer alterações hormonais femininas que desregulam o período fértil.